

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



CATARINA DA SILVA SANTANA | Nº 2013173 | 6º ANO

2018/2019

ORIENTADOR: PROF. DOUTOR FERNANDO CIRURGIÃO

REGENTE DA UNIDADE CURRICULAR: PROF. DOUTOR RUI MAIO

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	3
II. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
A. Estágio parcelar de Cirurgia Geral (10/09/2018 a 2/11/2018).....	4
B. Estágio parcelar de Medicina Interna (12/11/2018 a 18/01/2019)	4
C. Estágio parcelar de Pediatria (21/01/2019 a 15/02/2019)	5
D. Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (18/02/2019 a 15/03/2019)	6
E. Estágio parcelar de Saúde Mental (18/03/2019 a 19/04/2019)	6
F. Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (22/04/2019 a 17/05/2019)	7
G. Unidade Curricular Opcional Medicina de Emergência e Catástrofe	7
III. ELEMENTOS VALORATIVOS	8
IV. REFLEXÃO CRÍTICA	8
V. ANEXOS	11

I. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente relatório visa descrever e analisar as atividades realizadas ao longo do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas, no âmbito da Unidade Curricular “Estágio Profissionalizante”, organizada em seis estágios parcelares (Cirurgia Geral, Medicina Interna, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, e Medicina Geral e Familiar).

Estruturalmente, o relatório divide-se em cinco partes distintas. A parte inicial, de carácter introdutório e enumerativo dos objetivos propostos no início do ano letivo, será seguida de uma síntese dos estágios parcelares e dos elementos valorativos, culminando numa reflexão crítica global e apresentação de anexos.

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina apresenta um carácter profissionalizante e tem por finalidade a consolidação e contínua aquisição de uma “base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões”¹, necessários à prática da Medicina.

Tendo por base a premissa acima referida, estabeleci um conjunto de objetivos pessoais a alcançar ao longo do ano curricular, sendo eles: a) Utilizar o conhecimento clínico adquirido previamente no diagnóstico, tratamento e prognóstico de situações no âmbito da doença crónica, aguda e emergente; b) Realizar histórias clínicas, efetuar o exame objetivo orientado, estabelecer hipóteses de diagnóstico através da formulação do raciocínio clínico, propor a realização de exames complementares de diagnóstico, interpretar os resultados destes, estabelecer diagnósticos, instituir planos terapêuticos e prognósticos; c) Reconhecer as minhas próprias limitações e necessidades de aprendizagem e procurar suplantá-las; d) Utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação dos doentes; e) Incorporar os conceitos de prevenção de doença e promoção de saúde nos planos de tratamento; f) Desenvolver estratégias de comunicação com os doentes, familiares e profissionais de saúde; g) Reforçar as qualidades de trabalho em equipa; h) Adquirir capacidades de integração em serviços hospitalares em ambientes socioculturais diferentes. Na secção dedicada à reflexão crítica das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, explicitarei o cumprimento ou não dos objetivos supracitados, procurando justificar o seu não cumprimento.

¹ “O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project”, Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005.

II. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL (10/09/2018 a 2/11/2018)

O estágio de Cirurgia Geral (CG) foi realizado no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutoria da Dra. Rita Garrido e sob a regência do Prof. Dr. Rui Maio. Defini como principais objetivos a consolidação de competências clínicas previamente adquiridas, como a identificação das principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, diagnóstico e tratamento; execução de exame clínico completo; requisição de exames complementares de diagnóstico; e execução de técnicas de pequena cirurgia mais comuns. No decurso do estágio parcelar, foi dada formação de componente teórica, teórico-prática e prática. As sessões teóricas e teórico-práticas tiveram a duração de uma semana, no fim da qual foi realizado o curso “TEAM” (*Trauma Evaluation and Management*). Organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, este curso incidiu sobre a abordagem do doente em situação de trauma. A componente prática do estágio parcelar foi tutelada no serviço de CG, com as suas vertentes de bloco operatório (BO), internamento, e consulta externa (total de 4 semanas); no serviço de Gastroenterologia (total de 2 semanas) e no Serviço de Urgência (total de 1 semana). No BO, assisti a um total de 12 cirurgias, tendo participado em duas delas na qualidade de segunda ajudante, o que permitiu consolidar a prática de desinfeção cirúrgica e de sutura, entre outros. No internamento de CG, foram observados doentes em contexto de pré e pós-operatório de cirurgia eletiva ou de cirurgia urgente, e foram realizadas histórias e diários clínicos. A observação de doentes na consulta de CG, em contexto de primeira consulta ou seguimento pós-operatório, foi acompanhada da realização de anamnese, exame objetivo, discussão diagnóstica e terapêutica. Posteriormente, realizei o estágio opcional no serviço de Gastroenterologia, onde foi possível integrar as suas diferentes componentes, como o internamento, a consulta externa e os exames de diagnóstico (colonoscopia, retossigmoidoscopia, endoscopia digestiva alta, e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica). Relativamente à semana no Serviço de Urgência, destaco a presença na Pequena Cirurgia e Trauma como momento de aprendizagem e aperfeiçoamento de técnicas de imobilização, desinfeção de feridas, anestesia local e sutura. O período de estágio foi concluído com a apresentação de um caso clínico no seminário “Minicongresso de Cirurgia”, com o título “Abdómen agudo: um caso particular”.

B. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA (12/11/2018 a 18/01/2019)

O estágio de Medicina Interna realizou-se no Hospital Henri Mondor, em Paris, sob a supervisão da Dra. Anne-Laure Scain e sob a coordenação do Prof. Dr. Stéphane Herbaud. Entre os objetivos estabelecidos, destaco a aquisição de autonomia e responsabilidade na avaliação, diagnóstico e tratamento de situações clínicas frequentes e raras; hierarquização de situações clínicas de maior emergência; sistematização da abordagem do doente idoso e em fim de vida; e aquisição de competências sociais e de integração em

equipas médicas num ambiente cultural diferente. O estágio foi realizado no serviço de Geriatria, onde os alunos são integrados numa equipa médica, com rácio tutor-aluno de 1:2. Os doentes são distribuídos equitativamente pelos alunos, sendo estes responsáveis pelo seu acompanhamento diário e elaboração dos respetivos diários clínicos, culminando com a transmissão à equipa médica e posterior discussão coletiva. Desta forma, adquiri competências de forma progressiva na avaliação autónoma dos doentes internados. Realizei a anamnese e o exame físico orientado, o pedido de exames complementares de diagnóstico e respetiva interpretação, participei na discussão diagnóstica e do tratamento a instituir. Duas vezes por semana, presenciei as visitas clínicas do serviço, nas quais fui responsável por apresentar a situação clínica dos doentes por mim observados. Adicionalmente, tive um papel ativo na articulação com outros serviços, especialidades e hospitais. Em acréscimo, realizei frequentemente eletrocardiogramas, punções arteriais e venosas, administração de vacinas, biópsias de glândulas salivares, entre outros procedimentos. As atividades no serviço foram ainda complementadas pela presença em sessões teórico-práticas destinadas aos alunos do sexto ano e sessões de discussão de casos clínicos.

C. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA (21/01/2019 a 15/02/2019)

O estágio de Pediatria decorreu no serviço de Pediatria Médica 5.2 do Hospital Dona Estefânia, tutelado pela Dra. Raquel Maia e regido pelo Prof. Dr. Luís Varandas. Como objetivos específicos, estabeleci conhecer as principais patologias pediátricas, aperfeiçoar a colheita de anamnese e exame físico pediátrico, assim como interpretar exames completos, discutir hipóteses de diagnóstico e propor terapêutica dirigida, sendo capaz de estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a família. Durante a permanência no serviço de internamento, procedi à colheita de anamnese e exame objetivo aos doentes internados, acompanhados da realização de histórias e diários clínicos, elaboração de notas de entrada e notas de alta, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico, discussão da terapêutica proposta e do respetivo prognóstico. Ao longo das quatro semanas, tive a oportunidade de presenciar as consultas externas de Hematologia, Reumatologia e Imunoalergologia, o que me permitiu adquirir e consolidar conhecimentos teóricos e práticos nestas áreas. Semanalmente, acompanhei a Dra. Raquel Maia nas suas atividades no Serviço de Urgência, o que foi essencial para a minha formação na área da Pediatria, dado que possibilitou a observação e avaliação das patologias pediátricas agudas mais frequentes, e permitiu desenvolver o raciocínio clínico rápido na sua abordagem. Destaco ainda outros elementos da componente formativa do estágio, como as reuniões clínicas diárias, sessões clínicas S.O.F.I.A., Workshop de Urgências Pediátricas, e aula teórico-prática de Imunoalergologia. O período de estágio foi concluído com apresentação de um seminário intitulado “Prevenção de infeção no doente com asplenia/hiposplenia”.

D. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (18/02/2019 a 15/03/2019)

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia (GO) foi realizado no Hospital Tenon, em Paris, sob tutoria da Dra. Suha Jaudi. Os objetivos pré-definidos englobaram sedimentar os conhecimentos teórico-práticos relativos às principais patologias ginecológicas e obstétricas, adquirindo competências na sua avaliação, diagnóstico e tratamento; realizar a avaliação da mulher grávida e ecografia de diagnóstico pré-natal; participar em partos e cirurgias ginecológicas. Ao longo do estágio foi possível integrar as atividades desenvolvidas a nível das diversas áreas da GO, em contexto de consulta externa, internamento, bloco operatório, técnicas diagnósticas e Serviço de Urgência. No internamento de Obstetrícia, acompanhei gravidezes de alto risco, sendo responsável pela elaboração de diários clínicos e apresentação diária nas visitas do serviço dos casos a mim atribuídos. Presenciei e participei ativamente nas consultas de seguimento de gravidez, consulta de puerpério e ecografia obstétrica. Assisti também a consultas de Ginecologia, Uroginecologia, e planeamento familiar. Realizei ainda atividades em contexto de internamento de Ginecologia, BO e sala de partos. Consolidei os meus conhecimentos relativos a técnicas de procriação medicamente assistida, tendo assistido a técnicas de fertilização e realização de punções ovárias. Destaco a semana dedicada ao Serviço de Urgência, em que foi atribuída autonomia na realização de anamnese, exame ginecológico e mamário, realização de ecografia, assim como de exames complementares no diagnóstico de infeções ginecológicas, acompanhados da discussão dos diagnósticos diferenciais mais prováveis e das opções terapêuticas a instituir em cada caso.

E. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL (18/03/2019 a 19/04/2019)

O estágio de Saúde Mental foi realizado no serviço de Psiquiatria do Hospital Saint-Antoine, em Paris, tutelado pelo Dr. Guy Thomas. Os objetivos gerais delineados por mim foram a identificação das patologias psiquiátricas mais prevalentes; aquisição de competências na avaliação clínica do doente com patologia psiquiátrica, nomeadamente na realização de entrevista diagnóstica, exame do estado mental, avaliação das funções cognitivas, entre outros; e aprofundar os conhecimentos relativos às intervenções terapêuticas na saúde mental. Durante as quatro semanas de estágio, integrei uma equipa médica no internamento, onde pude acompanhar e participar na observação dos doentes admitidos, na realização de entrevista e exame do estado mental, e na discussão com a equipa acerca do motivo de internamento, intervenções terapêuticas e evolução clínica. Assim, adquiri progressivamente competências na identificação dos elementos patológicos da personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal, tentando situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar. Paralelamente, participei diariamente na elaboração de diários clínicos e tive a oportunidade de assistir a sessões teórico-práticas destinadas aos alunos de sexto ano e reuniões do serviço, com apresentação e discussão dos casos mais complexos.

F. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (22/04/2019 a 17/05/2019)

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Rio de Mouro, sob tutoria da Dra. Nélia Reis e coordenação da Prof.^a Dra. Isabel Santos. Os objetivos deste estágio compreenderam identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes nos cuidados de saúde primários; aperfeiçoar a realização de entrevista clínica, adotando uma abordagem centrada na pessoa, aliada à incorporação de dados psicossociais, culturais e familiares; identificar fatores de risco e promover estratégias de prevenção e promoção de saúde; desenvolver competências comunicacionais e ferramentas na criação de uma boa relação médico-doente. Ao longo do estágio, foram presenciadas consultas de diferentes tipos: saúde de adultos, saúde materna, saúde infantil e juvenil, doença aguda, planeamento familiar e consultas domiciliárias. Desta forma, foi possível observar as diversas vertentes de atuação do Médico de Família e confirmar a importância dos cuidados de saúde primários na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária, no seguimento de doenças crónicas e na referência para cuidados especializados. Com o decorrer do estágio, recebi autonomia de forma progressiva na realização de entrevista e exame clínico dirigidos, realização de colpocitologias, prescrição de exames complementares e referência hospitalar. Destaco as consultas domiciliárias como momentos de imersão no ambiente familiar dos doentes, o que favoreceu um conhecimento mais aprofundado da situação destes, assim como a identificação de problemas adicionais que de outra forma não seriam apercebidos. O estágio foi complementado com a participação em reuniões de casos clínicos do serviço e elaboração de um panfleto, no âmbito da Doença Venosa Crónica dos membros inferiores.

G. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE

A Unidade Curricular opcional Medicina de Emergência e Catástrofe, não sendo parte integrante do Estágio Profissionalizante, teve uma especial relevância por constituir uma área de interesse pessoal, dentro da qual desejava alargar os meus conhecimentos. Ao longo das duas semanas, foi possível conhecer a realidade em Portugal relativamente à intervenção em situações de exceção, nomeadamente os planos de catástrofe vigentes e os intervenientes na resposta, desde o pré-hospitalar até à receção hospitalar das vítimas. Foi também possível adquirir conhecimentos quanto a estratégias de abordagem do doente emergente e em contexto de situações multivítimas. Para além de sessões teórico-práticas e práticas, discussão de casos clínicos, e exercício *“table-top”*, foram realizadas visitas orientadas ao Serviço de Urgência, Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), Viatura de Emergência Médica (VMER), Viatura de Intervenção em Catástrofe (VIC), Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

III. ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante os seis anos do Mestrado Integrado em Medicina, foram inúmeras as atividades por mim realizadas com vista ao meu desenvolvimento académico, profissional e pessoal. Em 2016, participei em duas palestras que iriam modificar o curso dos anos académicos seguintes: “Miniguias da Especialidade no Estrangeiro” e “NMS *Jobshop*”, com participação no Workshop “Internato Médico: Passado, Presente e Futuro”. Estes dois eventos foram decisivos para o planeamento das experiências internacionais seguintes e criação de novas perspetivas futuras. Em 2017, participei pela primeira vez no programa *Erasmus+*, tendo realizado dois semestres em Hamburgo, na *Universitätsklinikum Hamburg-Eppendorf*. No corrente ano letivo, integrei o programa *Erasmus+* Estágios, desta vez em Paris, onde realizei três estágios de sexto ano, na *Université Paris-Est Créteil* e na *Université Paris-Sorbonne*. Adicionalmente, realizei o curso “TEAM” (*Trauma Evaluation and Management*) e participei na 2ª Edição da Convenção Nacional da Saúde.

Pela crença de que o meu desenvolvimento enquanto futura médica depende não só da formação académica e experiências profissionais obtidas, mas também do cultivo de atividades de interesse pessoal, procurei desenvolver as minhas competências enquanto bailarina semiprofissional ao longo dos seis anos de curso. Para o efeito, integrei inúmeras formações nacionais e internacionais, participei em competições de alto nível, a solo e em grupo, e dei aulas em academias nacionais e internacionais.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas constituiu o culminar da aquisição de competências teórico-práticas iniciada nos anos curriculares prévios. O estágio profissionalizante assumiu um peso acrescido na medida em que incentivou a uma atitude proativa e autónoma, levando ao desenvolvimento de um sentido de responsabilidade e de características que nos moldarão enquanto profissionais de saúde. Por conseguinte, iniciei o último ano do Mestrado Integrado em Medicina com determinação em alcançar os objetivos delineados inicialmente e em superar quaisquer limitações e receios que surgissem ao longo do percurso. Nesse sentido, foi indispensável o plano curricular da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas a nível da pré-graduação em Medicina, ao disponibilizar uma base de conhecimento científico sólida e possibilitar o contacto precoce com a prática clínica.

Início a análise retrospectiva de cada estágio parcelar inserido no estágio profissionalizante pelo estágio de Cirurgia Geral. Este estágio, para além de ter permitido reintegrar os conhecimentos teóricos e práticos previamente adquiridos, possibilitou o contacto com procedimentos cirúrgicos nunca antes presenciados e o desenvolvimento de competências diversas na área da Cirurgia Geral. Contudo, o rácio tutor-aluno de 1:3

limitou a frequência de participação individual em atos cirúrgicos e a realização de atividades no internamento de forma autónoma. Por outro lado, considerei insuficiente o tempo atribuído no Serviço de Urgência à área da pequena cirurgia, o que limitou a possibilidade de praticar procedimentos e técnicas que me serão úteis num futuro próximo. Em contrapartida, avalio o estágio de Cirurgia Geral positivamente e considero cumprida a maioria dos objetivos delineados inicialmente.

O estágio de Medicina Interna, realizado na *Université Paris-Est Créteil*, foi iniciado com relativa dificuldade devido à barreira linguística inicial e à imersão num sistema de saúde novo e desconhecido. Após rápida adaptação, tive acesso à quase completa autonomia atribuída ao aluno de sexto ano em Paris, tendo realizado as inúmeras atividades destinadas com responsabilidade e cumprido os objetivos iniciais. O facto de o estágio ter sido realizado num serviço geriátrico, onde a maioria dos doentes admitidos apresenta pluripatologia e polimedicação, permitiu-me incluir o conceito de visão holística do doente na sua avaliação, assim como orientar um plano de cuidados individualizado, sustentado numa abordagem multidisciplinar. Concluí o estágio com uma boa apreciação da formação pré-graduada em Paris, o que me motivou a alargar o período de estadia inicialmente estipulado. Os estágios de Ginecologia e Obstetrícia e Psiquiatria foram posteriormente realizados na *Université Paris-Sorbonne*. No Hospital *Tenon*, centro de referência para o tratamento de neoplasias associadas à gravidez, tive a oportunidade de alargar os meus conhecimentos na área da Ginecologia e Obstetrícia e incorporar equipas médicas de excelência nas várias vertentes da especialidade. Uma das limitações deste estágio foi a baixa frequência de realização de colpocitologias, aspeto que foi colmatado durante o estágio de Medicina Geral e Familiar. O estágio de Psiquiatria, decorrido no Hospital *Saint-Antoine*, possibilitou o contacto com diversas patologias psiquiátricas no adulto e no adolescente e o acompanhamento diário das atividades no internamento da equipa em que fui inserida. Através da discussão ativa dos casos observados com os restantes profissionais e colegas, de reuniões e sessões clínicas e de participação nas atividades do dia-a-dia da equipa, integrei um conjunto de competências a nível da abordagem da patologia psiquiátrica, e do estigma a ela associado, que incluirei na futura prestação de cuidados enquanto médica. No seu conjunto, estes estágios constituíram um importante marco do meu percurso académico, pelo facto de me terem dotado de um sentido de responsabilidade e autonomia, reforçando a importância do trabalho em equipa, num local onde o aluno é parte indispensável do funcionamento do serviço em que está inserido e ao qual são atribuídas inúmeras tarefas.

O estágio de Pediatria foi essencial para a aquisição de competências teórico-práticas na avaliação, por vezes complexa, do doente em idade pediátrica. Simultaneamente, foi útil no aperfeiçoamento de competências sociais, nomeadamente o respeito e empatia na relação médico-doente-familiares, a capacidade de transmissão de informação necessária para a adesão terapêutica, o trabalho em equipa, entre outros. Coloco em relevo um aspeto que ficou aquém das expectativas, o facto de não ter sido possível tirar

mais proveito de outras subespecialidades pediátricas, tendo em conta a própria organização do estágio. Em contraponto, adquiri uma base enriquecedora de novos conhecimentos na área da Hematologia pediátrica.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi um dos mais importantes do estágio profissionalizante, dado que me forneceu um conjunto de competências a nível de sistematização de conhecimento, aplicação rápida e adequada aos casos com que ia sendo deparada, e qualidades comunicativas fulcrais para a criação de uma relação médico-doente baseada em confiança. O facto de o conjunto de utentes observado ter sido muito diverso do ponto de vista psicossocial e cultural permitiu-me desenvolver diferentes estratégias de promoção de saúde e prevenção de doença, o que constitui uma capacidade essencial num país em que existem altas taxas de morbilidade em associação à doença crónica. Tinha como expectativa ter sido dado um maior grau de autonomia na conduta das consultas, mas tal não foi possível pela capacidade da USF. Em contrapartida, todos os momentos de aprendizagem com a tutora foram uma mais valia, tanto para o aprimoramento das capacidades de raciocínio clínico e trabalho em equipa, como para a identificação de necessidades de aprendizagem e alcance dos objetivos propostos. O estágio permitiu ainda a aquisição de uma melhor perceção da realidade dos cuidados de saúde primários em Portugal e dos recursos existentes na comunidade, visto que o estágio prévio de Medicina Geral e Familiar havia sido realizado na Alemanha.

Abordando sumariamente os elementos valorativos, não podia deixar de fazer referência às duas experiências internacionais vividas, que em muito contribuíram para o meu desenvolvimento profissional, social e pessoal. Ambas constituíram enormes desafios a variados níveis, acabando por ser verdadeiros fatores-chave no conhecimento de diferentes sistemas de saúde e do seu respetivo funcionamento, na aquisição de competências de integração, no domínio de duas línguas estrangeiras adicionais, e, finalmente, na abertura de novos horizontes quanto a possibilidades profissionais futuras.

Em virtude do que foi mencionado, considero atingidos os objetivos pessoais e específicos estipulados no início do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina, o que me confere uma maior confiança no exercício futuro da profissão. Não obstante, tenho como bases elementares e fundamentais da minha formação médica a necessidade de atualização constante e a capacidade de autoaprendizagem, as quais serão integradas e respeitadas ao longo da minha carreira profissional.

Por último, é imprescindível agradecer a quem constituiu parte integrante e indispensável do meu percurso académico na NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas. A todos os professores, assistentes, coordenadores, tutores, administrativos, colegas, amigos e familiares, o meu sincero agradecimento por terem contribuído para a minha formação em Medicina.

V. ANEXOS

ANEXO 1 – Miniguias da Especialidade no Estrangeiro (2016)



FRONTAL EVENTO DE LANÇAMENTO
A INFORMAR OS MÉDICOS DO FUTURO

MGE²
MINIGUIAS DA ESPECIALIDADE NO ESTRANGEIRO

MINIGUIAS DA ESPECIALIDADE NO ESTRANGEIRO
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Santana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14672716

CÓDIGO DE CERTIFICADO

NYZLF

Evento

MINIGUIAS DA ESPECIALIDADE NO ESTRANGEIRO
30-05-2016 19:30 → 30-05-2016 22:00 - Duração: - 2:30 horas

Os Miniguias da Especialidade foram concebidos para garantir aos estudantes de medicina uma decisão informada sobre um eventual internato médico fora do nosso país.



ANEXO 2 – NMS “Jobshop” (2016)



I NMS JOBSHOP

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Catarina Santana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14672716

CÓDIGO DE CERTIFICADO

EKFQL

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

ANEXO 3 – Programa *Erasmus+*, Hamburgo (2017-2018)



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

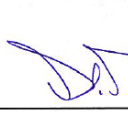
Informo que a aluna Catarina da Silva Santana, que frequentou a *Universität Hamburg*, (Alemanha), no ano letivo 2017/2018, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular:

Medicina geral e familiar
Pediatria
Psiquiatria
Mecanismos moleculares de doença
Prescrição racional de medicamentos
Especialidades médicas e cirúrgicas III
O doente com cancro
Opcional livre

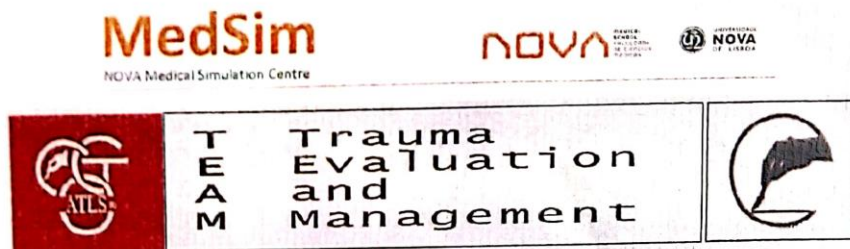
Número total de páginas do boletim: 5

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO
E MOBILIDADE
Lisboa, 30/07/2018

Prof. Doutor Paulo Paixão

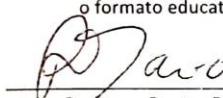
ANEXO 4 – Curso “Trauma Evaluation and Management” (2018)

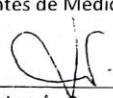


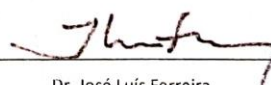
Certificado

Pelo presente se certifica que Catarina da Silva Santana assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2018.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 5 – Programa *Erasmus+* Estágios, Paris (2018-2019)



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Catarina da Silva Santana, que frequentou a *Université Paris est Créteil Val de Marne*, (França), no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Programa Erasmus+ Estágios, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

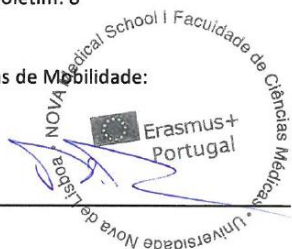
Unidade Curricular:

Medicina (estágio parcelar)

Número total de páginas do boletim: 8

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão



Lisboa, 25/01/2019

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T.+351 218 803 000 · F.+351 218 851 920 · WWW.FCM.UNL.PT

ANEXO 6 – Programa *Erasmus+* Estágios, Paris (2018-2019)



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Catarina da Silva Santana, que frequentou a *Médecine Sorbonne Université*, (França), no ano letivo 2018/2019, no âmbito do Programa Erasmus+ Estágios, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular:

Ginecologia e obstetrícia (estágio parcelar)

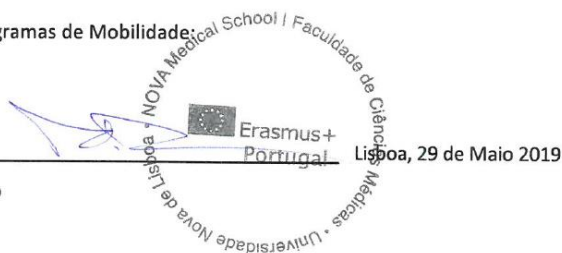
Saúde mental (estágio parcelar)

Preparação para a prática clínica: integração de conhecimentos

Número total de páginas do boletim: 11

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão



Lisboa, 29 de Maio 2019

ANEXO 7 – 2ª Edição da Convenção Nacional da Saúde (2019)

